

JUBILEU DA LAPA

Entre os dias 31 de julho a 15 de agosto, celebramos as festividades em louvor a Nossa Senhora da Lapa, no distrito de Antônio Pereira, município de Ouro Preto. São 303 anos de festa, 25 anos de jubileu, celebrados nesse ano de 2025.

Tem-se, por tradição, que a primeira romaria do Estado de Minas Gerais, teve origem ali, dos que deixavam Ouro Preto, seguindo pelo “Caminho da purificação” para seguir em peregrinação ao distrito de Antônio Pereira para render louvores à Mãe Santíssima, a Senhora da Lapa.

A escolha da Mãe de Deus em se fazer presente naquele lugar é cercada na comunidade de muitos casos, alimentados pela tradição oral, mostrando que ela escolheu aquele lugar para, copiosamente, oferecer sua proteção materna e sua especial intercessão em favor de seus filhos e filhas.

Os relatos entre o povo de graças e milagres se multiplicam, dando-nos conta de que daquela gruta, Casa da Mãe, emana, por sua intercessão, em profusão, os prodígios divinos.

Em 2.000, Ano Santo Jubilar, o Servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida, então Arcebispo de Mariana, deu à Festa de Nossa Senhora da Lapa a titulação de Jubileu, reconhecendo a grandeza dessa devoção em Antônio Pereira e a magnitude da festa, atraindo fieis de muitos lugares, como espaço sagrado de fervorosa devoção à Virgem Maria, de alimento à vida cristã, de conversão e reconciliação.

Em 2014, o então Arcebispo, também de saudosa memória, Dom Geraldo Lyrio Rocha elevou aquele lugar de Capela à Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Lapa, reconhecendo, oficialmente, a Lapa como lugar de romaria, de peregrinação, de afluxo constante dos fieis devotos, vindos de Minas e além Minas para render louvores a Deus pela sua Mãe Santíssima, Mãe da Igreja e de todos os seus filhos e filhas.

Nesse ano, celebrando os 25 anos do “Jubileu da Lapa”, trazemos uma programação intensa de celebrações, procissões e de iniciativas comunitárias para registrar esse momento histórico e de fé. Abrimos a festa, no 31 de julho, com o reconhecimento público da Festa da Lapa como Patrimônio Imaterial de nossa histórica Ouro Preto e com o Ato de Assinatura da primeira etapa do restauro das ruínas da “Igreja Queimada”.

Durante a festa se dará abertura ao “Livro Memorial da Lapa” que vai registrar as graças e milagres atribuídos à proteção de Nossa Senhora da Lapa. Teremos o lançamento do Guia Histórico, Ambiental e Afetivo do Distrito de Antônio Pereira. Um novo andor e uma nova coroa de prata para Nossa Senhora da Lapa foram especialmente confeccionados para marcar esse ano jubilar, inclusive com doações de prata e de pedras preciosas, feitas pelos devotos.

A partir de setembro, em acordos entre a Prefeitura de Ouro Preto, as empresas Vale e Samarco, a Arquidiocese de Mariana e a comunidade, iniciam-se as obras de readequação do espaço interno do Santuário, com muitas benfeitorias e, logo depois, a constituição de um portal, à entrada da área sagrada do Santuário, além do “Projeto de manejo”, em curso,

tanto do espaço da Gruta, quanto do Monumento Natural da Lapa. Tudo isso para oferecer ao peregrino, ao fiel, maior acolhida, acessibilidade, comodidade e segurança.

Aguardamos pelo anúncio arquidiocesano de que o distrito de Antônio Pereira será novamente sede paroquial, conforme no passado, entre 1720 e 1840. Dom Airton José dos Santos, atual Arcebispo de Mariana, na trilha dos bispos que o antecederam, nessa atenção com a comunidade de Antônio Pereira, tem devotado esforços para que isso se efetive oportunamente.

À Virgem da Lapa, confiamos os frutos desta festa e as iniciativas do nosso bom povo. Desde janeiro, a imagem peregrina de Nossa Senhora da Lapa esteve percorrendo as comunidades, indo às Igrejas, aos estabelecimentos públicos e às casas das famílias, levando, com sua visita, uma bênção para todos os seus filhos e filhas e as graças, as mais abundantes, para o nosso povo.

À mãe, se oferece o melhor. É assim que queremos fazer, com esta festa, oferecer a ela, Mãe da Igreja, o melhor que nosso coração pode oferecer. Nesse Ano Jubilar, que Nossa Senhora da Lapa nos ajude a viver como “Peregrinos da Esperança”, guardados na fé e na alegria de servir, aprendendo dela, com prontidão de vida, a sempre dizer “SIM” ao chamado e à missão que nos é confiada.

Nossa Senhora da Lapa, rogai por nós!

Pe. Marcelo Moreira Santiago